

Ainda antes de terminar a II Guerra Mundial, José Azevedo deixou de trabalhar para os ingleses e passou a dedicar-se ao Café Sport com o seu pai, num período a partir do qual o estabelecimento passa também a marcar indelevelmente a história do porto da Horta.

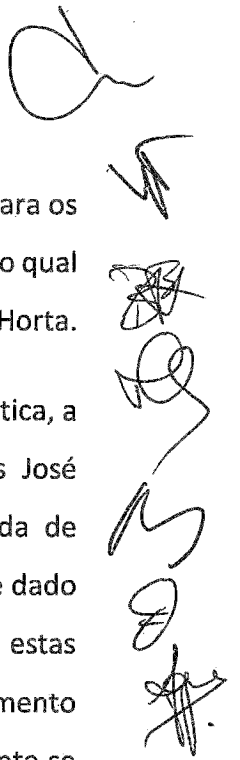
O fim da II Guerra, a reconstrução da Europa, a intensificação da navegação atlântica, a fixação no porto de duas companhias holandesas de rebocadores das quais José Azevedo se tornou o encarregado do aprovisionamento, e no final da década de cinquenta e decurso da década de sessenta, a chegada dos “aventureiros”, nome dado a um novo tipo de visitantes que em veleiros percorriam os mares, todas estas circunstâncias conduziram a uma resposta comercial, mas também a um envolvimento afetivo, que foram determinantes na construção daquilo em que progressivamente se transformou o Peter Café Sport.

O papel e a natureza do Peter Café Sport foram caracterizados, de forma exímia, em 1982, pelo jornal Correio da Manhã, nos termos seguintes: “de casa de câmbios a posta-restante, de clube de iatistas a agência de informações, de delegação meteorológica a casa de misericórdia, de atração turística a sala de visitas internacional, o Peter não é um simples café, mas uma instituição de renome mundial”.

O Peter transformou-se num porto de abrigo para velejadores de todo o mundo, numa base de apoio no meio do Atlântico, sempre com um sorriso à chegada e “os braços abertos para nos aquecer e acenar no fim”, como relata o tema sob o mesmo nome, escrito em 1990 pela banda portuguesa Trovante.

Em 1986, foi alargada a dimensão do Peter, assumindo uma maior abrangência cultural, com a abertura do Museu de Scrimshaw, espaço que desde então proporciona à visitação pública, sobretudo trabalhos em dente e osso de baleia, muitos dos quais da autoria de artistas açorianos, naquela que passou a ser considerada como uma das maiores e mais belas coleções particulares de “scrimshaw”.

Ao longo destes 100 anos, o Peter Café Sport deu um contributo inestimável para a projeção dos nomes do Faial e dos Açores pelos quatro cantos do mundo, e os



reconhecimentos nacionais e internacionais têm acompanhado o seu extraordinário percurso.

Em reconhecimento por todo o apoio prestado aos iatistas, em 1967 o nome de José Henrique Azevedo foi proposto para sócio do *Ocean Cruising Club* e para seu representante na Horta, pelo próprio presidente e fundador daquela organização, Humphrey Barton, sendo 14 anos mais tarde declarado sócio honorário daquele clube, em 1981.

No ano de 1986, o reconhecimento internacional do Peter foi assinalado com grande destaque pela revista *Newsweek*, que o integrou no restrito grupo dos melhores bares do mundo, consagrando desta forma “o trajeto de um espaço que, mais do que local de negócio, foi pretexto de encontro, conversas e amizades para toda a vida”.

Em 1994, durante a Mostra Atlântica de Televisão, o Peter recebeu o Açor de Cristal, galardão destinado a consagrar todos os que tenham contribuído de forma meritória para o prestígio da televisão ou para a proteção do mar e do ambiente.

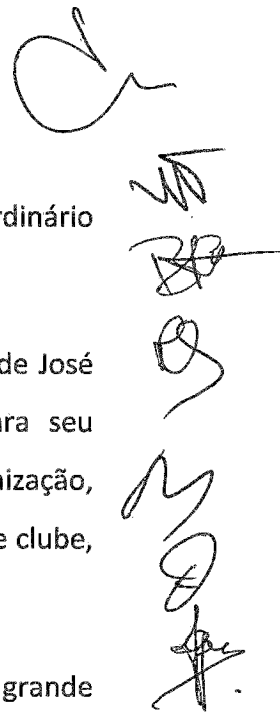
O Peter Café Sport participou na Expo98, a exposição mundial dedicada aos oceanos, que se realizou em Lisboa, com uma réplica do bar a ocupar um espaço de destaque junto à marina do Parque das Nações.

Em 2003, o Presidente da República agraciou José Azevedo a Medalha de Grau Oficial da Ordem do Mérito, no âmbito das comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, cujas cerimónias decorreram em Angra do Heroísmo.

Ainda no decurso do mesmo ano, no Dia Mundial do Turismo, foi atribuída a Medalha de Mérito Turístico, Grau Prata, por serviços relevantes prestados ao turismo português.

Em 2004, tendo por base o “serviço postal internacional” prestado ao longo de décadas aos velejadores que cruzam o oceano Atlântico e aportam à cidade da Horta, os CTT consagraram o Peter com o galardão “Correio de Ouro”.

Em novembro do mesmo ano, na presença do Ministro da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar, e do Ministro do Turismo, José Azevedo foi distinguido como um dos



“Novos Heróis do Mar”, numa iniciativa oficial de homenagem a pessoas e organizações com serviços relevantes na divulgação do Mar, nas áreas da biologia, do desporto, das artes, da sociedade e da gastronomia.

Em 2004, uma revista da especialidade - a revista “Voiles” - classificou o Peter Café Sport como “o mais mítico bar do mundo”.

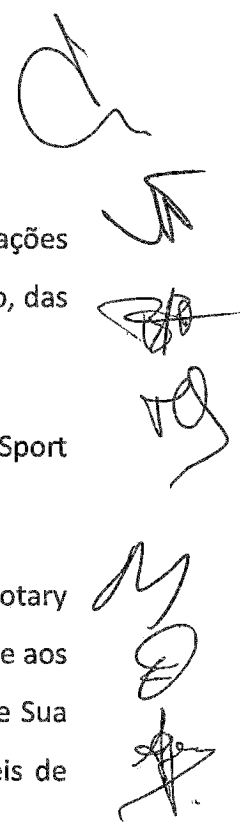
Ao assinalar os oitenta anos de vida de José Azevedo, a 18 de maio de 2005, o Rotary Club da Horta prestou-lhe também homenagem pelos serviços prestados ao Faial e aos Açores, e a 28 de julho desse mesmo ano o Peter foi distinguido com a visita de Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa e de Suas Altezas Reais os Reis de Espanha.

Com o falecimento de José Azevedo em novembro de 2005, sucedeu-lhe o seu filho José Henrique Azevedo, que à semelhança do seu pai desde muito cedo deu os primeiros passos no Peter e que tem dado continuidade a um negócio que é em simultâneo uma verdadeira instituição e que, considerando o atual envolvimento dos seus filhos, vai já na quarta geração.

A família de José Henrique Azevedo e os seus colaboradores desenvolveram ao longo do último ano uma multiplicidade de iniciativas para assinalar tão relevante efeméride, quer dirigidas à população local, quer dirigidas a “amigos” dos quatro cantos do mundo, sem esquecer uma iniciativa dirigida à celebração da centenária amizade entre as populações das ilhas do canal.

No último ano, em julho de 2018, o Peter Café Sport foi também agraciado com a Medalha de Honra do Município da Horta, pelo seu contributo para a promoção do Faial e dos Açores.

Nos dias de hoje, ao olharmos para um mundo que por vezes parece perdido nos seus princípios congregadores, parece-nos ainda mais atual e pertinente relembrar os valores e o sentimento que o Peter representa, sabiamente traduzidos por Jacinto Vilaomier em 1990, na obra *Azul Profundo*:

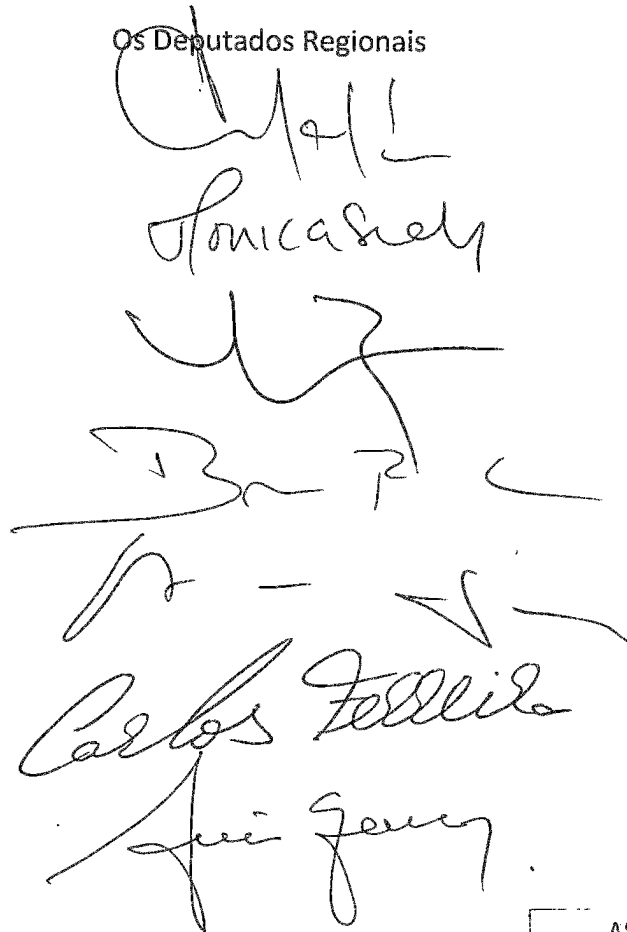


“Café Sport, símbolo do andar dos homens livres por um mundo belo e extenso sem fronteiras de raça nem de costumes (...)”.

Assim, face a tudo o que foi previamente exposto, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do PSD propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a aprovação de um voto de congratulação pela passagem do I Centenário do Peter Café Sport, do qual deve ser dado conhecimento formal à família de José Henrique Azevedo, à Câmara Municipal da Horta, ao Conselho de Ilha do Faial, à Assembleia Municipal da Horta e à Câmara do Comércio e Indústria da Horta.

Horta e Sala das Sessões, 16 de janeiro de 2019

Os Deputados Regionais



Handwritten signatures of regional deputies, including names like Carlos Ferreira and Rui Gomes.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada: 184	Proc. n.º 27.07
Data: 019.01.17	N.º 94/II